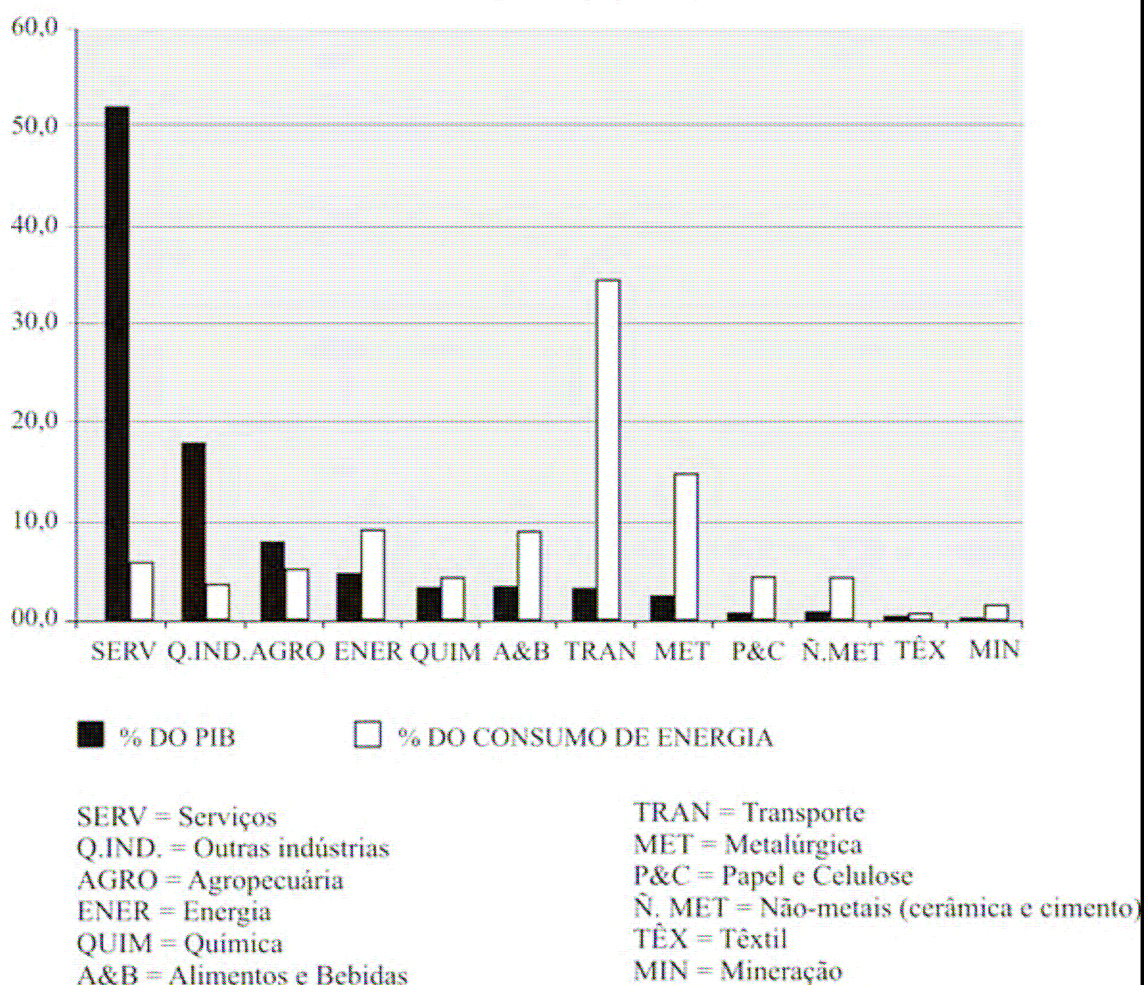


### Esperando o Enem 8

Eis mais uma questão-modelo divulgada pelo Inep/MEC e seu respectivo comentário, da área de **Ciências da Natureza e suas Tecnologias - Energia** - um dos temas comuns às provas do Enem.

6. No século XXI, racionalizar o uso da energia é uma necessidade imposta ao homem devido ao crescimento populacional e aos problemas climáticos que o uso da energia, nos moldes em que vem sendo feito, tem criado para o planeta. Assim, melhorar a eficiência no consumo global de energia torna-se imperativo. O gráfico, a seguir, mostra a participação de vários setores da atividade econômica na composição do PIB e sua participação no consumo final de energia no Brasil.

**PARTICIPAÇÃO % NO PIB E NO CONSUMO DE ENERGIA - 2000**



PATUSCO, J. A. M. Energia e economia no Brasil 1970-2000. *Economia & Energia*, n. 35, nov./dez., 2002. Disponível em: <<http://ecen.com/eee35/energ-econom1970-2000.htm>>. Acesso em: 20 mar. 2009. (com adaptações).

Considerando os dados apresentados, a fonte de energia primária para a qual uma melhoria de 10% na eficiência de seu uso resultaria em maior redução no consumo global de energia seria

- (A) o carvão.
- (B) o petróleo.
- (C) a biomassa.
- (D) o gás natural.
- (E) a hidroeletricidade.

.....  
**Questão 6 – Gabarito: B**

**Habilidade 17** – Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências físicas, químicas ou biológicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica.

.....  
**Comentário:**

A simples observação atenta do gráfico permite que o aluno chegue à resposta. É necessário atentar para o fato de que a participação do setor de transportes no PIB é de menos de 10%, enquanto o consumo de energia é maior que 30%. Considerando o conhecimento extratextual, sabe-se que o setor de transportes apresenta elevado consumo de energia, a qual é oriunda, sobretudo, dos derivados de petróleo – gasolina, querosene e óleo diesel. O aproveitamento eficiente desses combustíveis resultaria em redução no consumo global de energia.